

A QUARESMA DO ANO DA FÉ

O Papa Bento XVI, quando anunciou o Ano da Fé, disse: “Será um momento de graça e de compromisso para uma conversão mais plena a Deus, para reforçar a nossa fé Nele e para O anunciar com alegria à humanidade do nosso tempo”.

Na Carta Apostólica A Porta da Fé afirma: “O Ano da Fé é um convite para uma autêntica e renovada conversão ao Senhor, único Salvador do mundo. No mistério da sua morte e ressurreição, Deus revelou plenamente o Amor que salva e chama os homens à conversão de vida... Em virtude da fé, esta vida nova plasma toda a existência humana segundo a novidade radical da ressurreição. Na medida da sua livre disponibilidade, os pensamentos e os afetos, a mentalidade e o comportamento do homem vão sendo pouco a pouco purificados e transformados...” (n. 6).

A Quaresma é um tempo propício para viver este processo de conversão. No rito da imposição das cinzas, ouvimos esta frase: “Arrependei-vos e acreditai no Evangelho”. A preparação para celebrar o mistério pascal, identificando-nos com Jesus morto e ressuscitado, torna-se um itinerário que coincide com o objetivo do Ano da Fé: “pela observância quaresmal, alcançar maior compreensão do mistério de Cristo e a nossa vida ser dele um digno testemunho” (oração colecta do 1º Domingo da Quaresma).